



Estratégias de controle para capim-amargoso resistente ao glyphosate com o uso de herbicidas no sistema de cultivo da soja

Gabriel Rohrer Pereira¹, Gisele S. Arduim², Lucas Perim³, Luiz Henrique Saes Zobiole⁴, Rodrigo Valeriano⁵, Felipe R Lucio⁶, Caio V S Rossi⁷

Dow AgroSciences¹, Dow AgroSciences², Dow AgroSciences³, Dow AgroSciences⁴, Dow AgroSciences⁵,
Dow AgroSciences⁶, Dow AgroSciences⁷

Controlar capim-amargoso (*Digitaria insularis*) resistentes ao glifosato tornou-se um dos grandes desafios enfrentados pelos produtores brasileiros. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes estratégias de manejo com herbicidas para controlar capim-amargoso resistente ao glifosato em soja. Experimentos foram conduzidos no Paraná, Mato Grosso e São Paulo. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes combinações dos herbicidas glifosato (GL) na dose de 1200 g e.a. ha⁻¹, glufosinato (GU) a 370 g i.a. ha⁻¹, Verdict™ Mays (VM) (haloxifop 540 g i.a. L⁻¹) a 63 g i.a. ha⁻¹ e EnlistDuo (ED)™ herbicida com a tecnologia Colex-D™ (glifosato + 2,4-D colina sal 205 + 195 g e.a. L⁻¹) a 1600 g ea ha⁻¹, aplicados em diferentes épocas como, 10 dias antes da semeadura da soja (10DAS), 0 (0DAS) e quando as plantas de soja apresentavam três folhas totalmente expandidas (V3). Os tratamentos foram estudados foram: GL+VM(10DAS)/ED+VM(V3), GL+VM(10DAS)/VM(0DAS)/ED(V3), GL+VM(10DAS)/GU(0DAS)/ED(V3), VM(10DAS)/GU(0DAS)/ED(V3), GL+VM(10DAS)/ED+VM(0DAS)/ED(V3), GL+GU+VM(10DAS)/ED(V3), GL+VM(10DAS)/GU(0DAS)/ED+VM(V3) e uma testemunha. No momento da aplicação (10 DAS), o capim-amargoso estava no estágio de 5 a 6 perfilhos. Avaliações visuais de controle foram feitas aos 7, 14, 21 e 28 dias após cada aplicação (DAA). Os tratamentos que receberam a aplicação 10DAS e foram seguidos de uma sequencial aos 0DAS, e uma aplicação em V3 foram os tratamentos que apresentaram controle acima de 80%. Estas estratégias aplicação sequencial têm mostrado como uma excelente alternativa ao capim-amargoso controle no sistema de cultivo de soja. O tratamentos que apresentaram controle acima de 80% foram GL+VM(10DAS)/VM(0DAS)/ED(V3), GL+VM(10DAS)/GU(0DAS)/ED(V3), GL+VM(10DAS)/ED+VM(0DAS)/ED(V3) e o tratamento GL+VM(10DAS)/GU(0DAS)/ED+VM(V3). As estratégias de manejos se mostraram eficientes no controle de *D. insularis*.

Palavras-chave: Eficácia, Verdict Mays™, EnlistDuo™ Colex-D™, *Digitaria insularis*.